



Veículos e Implementos

Autopeças

Serviços



4T2011 / 2011



Caxias do Sul, RS, 28 de Fevereiro de 2012. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de dez empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2011 (4T2011) e do acumulado doze meses (2011), encerrado em 31/12/2011. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2011 E DO EXERCÍCIO DE 2011

- **Receita Bruta Total 2011**, antes da consolidação, de **R\$ 6,4 bilhões**, 14,1% de crescimento em relação a 2010;
- **Receita Líquida Consolidada 2011** atingiu **R\$ 4,2 bilhões**, 11,8% mais que 2010;
- **EBITDA 2011** de **R\$ 556,7 milhões**, 2,8% maior se comparado com 2010;
- **R\$ 269,1 milhões de lucro líquido consolidado** em 2011, com **Margem Líquida** de 6,5%, crescimento de 7,9% no ano.

Teleconferência de Resultados
29 FEV 2012, Quarta-feira,
11h30min. Brasília
9h30min. Nova York
14h30min. Londres
+55 (11) 3127.4971
Código: RANDON

Tradução Simultânea para o Inglês
+ 1 516-3001066 Chamada de NY
+ 55 11 3127.4971 Chamada de SP

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou no quarto trimestre de 2011 uma queda de 23,8% em relação ao 4T2010 atingindo R\$ 104,9 milhões;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 88,5 milhões no trimestre, representando um aumento de 47,4% em comparação as do mesmo trimestre de 2010;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 50,2 milhões no trimestre, 37,3% menos que no 4T2010.

DESEMPENHO GERAL

Mesmo com desempenho abaixo do ano anterior, o crescimento da economia brasileira em 2011 próximo a 3% favoreceu, ainda que modestamente, a indústria automotiva em geral, que experimentou novamente boa performance nas unidades produtoras instaladas no Brasil: foram produzidos 3,41 milhões de veículos, pequeno avanço de 0,7% quando comparado à 2010.

A parcela da indústria dedicada à produção de veículos comerciais imprimiu crescimento mais robusto, creditado ao efeito de antecipação de vendas e produção promovida pela alteração na legislação de motores para o segmento, denominada Proconve 7 (equivalente a norma EURO V), mandatória no exercício 2012. A nova regra adiciona custos à fabricação dos novos produtos e conseqüentemente os preços de aquisição são superiores aos praticados nos antigos veículos EURO III, disponíveis em 2011. Foram produzidos 216.270 caminhões (+13,9% comparado a 2010), 47.565 chassis de ônibus (+17,4% em relação a 2010). A produção de veículos rebocados teve avanço mais modesto, contabilizando 64.711 veículos rebocados (+1,5% sobre 2010). (Fontes: Anfavea / Anfir-Fenabrave / Holding Randon).

“O exercício encerrado em 2011 apresentou bons níveis de atividade das Empresas Randon, em sintonia com os movimentos ocorridos na indústria” de veículos comerciais.”

O exercício encerrado em 2011 apresentou bons níveis de atividade das Empresas Randon, em sintonia com os movimentos ocorridos na indústria de veículos comerciais.

Houve, em 2011, dois movimentos distintos na atividade da Companhia. Ambos reforçam o compromisso com o crescimento, performance, gestão e estratégia das operações.

O primeiro refere-se a troca do sistema ERP (Enterprise Resource Planning), com impacto pontual nos resultados, porém, focado a suportar o avanço das atividades no longo prazo. A integração e padronização dos processos de negócios são fundamentais para promoção dos ganhos de sinergia entre as empresas do grupo, além de gerar agilidade na estratégia de crescimento.

O segundo ponto é relacionado à performance da Companhia e suas controladas no mercado externo. O nível de vendas e atividade além fronteiras foi pontuado por um desempenho bastante positivo em 2011. No total, as receitas de exportação somaram US\$ 294,4 milhões, crescimento de 22,5% quando comparado ao exercício anterior.

Na ponta do CAPEX (investimentos), o montante aplicado foi de R\$ 248,3 milhões. Além das linhas regulares de investimento (aumento de capacidade nas diferentes linhas de produtos, reposição de ativos depreciados, o novo ERP, modernização, desenvolvimento de novos produtos e ferramentais diversos), também houve movimentação da conta de investimentos não orgânicos, com a aquisição de unidade produtora de veículos rebocados no estado de Santa Catarina.

O exercício também foi caracterizado por pressão acentuada nos custos de mão de obra. Os ganhos reais realizados dos últimos anos condicionam atenção especial à produtividade e eficiência afim de compensar a competitividade e rentabilidade dos negócios. A seguir, comentários e indicadores de desempenho detalhados.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	4T2011	4T2010	Δ%	2011	2010	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.606.318	1.510.613	6,3%	6.384.993	5.594.055	14,1%
Mercado Interno	1.446.798	1.408.338	2,7%	5.889.313	5.171.075	13,9%
Mercado Externo	159.520	102.275	56,0%	495.680	422.980	17,2%
Mercado Externo em US\$	88.544	60.055	47,4%	294.396	240.242	22,5%
Receita Líquida Consolidada	1.034.084	1.033.561	0,1%	4.156.396	3.718.972	11,8%
Lucro Bruto Consolidado	228.928	245.047	-6,6%	1.018.893	906.604	12,4%
Margem Bruta (%)	22,1%	23,7%	-1,6 p.p.	24,5%	24,4%	0,1 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	50.240	80.112	-37,3%	269.149	249.493	7,9%
Margem Líquida (%)	4,9%	7,8%	-2,9 p.p.	6,5%	6,7%	-0,2 p.p.
EBITDA Consolidado	104.936	137.642	-23,8%	556.658	541.388	2,8%
Margem EBITDA (%)	10,1%	13,3%	-3,2 p.p.	13,4%	14,6%	-1,2 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações no quarto trimestre de 2011 atingiu um lucro líquido consolidado de R\$ 50,2 milhões ou 37,3% menos se comparado ao mesmo período de 2010. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 1,0 bilhão no trimestre, 0,1% superior àquela do trimestre de 2010. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 1,6 bilhão no quarto trimestre de 2011 ou 6,3% mais em relação àquela do mesmo período de 2010. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 104,9 milhões no quarto trimestre de 2011 e margem EBITDA de 10,1%, representando uma queda de 3,2 pontos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2010 e 1,2 pontos percentuais se comparado com 2011 em relação a 2010.

DESEMPENHO OPERACIONAL**Receita Bruta Total**

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R\$ 1,6 bilhão no 4T2011 ou 6,3% maior que no mesmo período do ano anterior (R\$ 1,5 bilhão).

No acumulado de 2011 a receita bruta obteve um crescimento de 14,1% em relação ao mesmo período de 2010 e totalizou R\$ 6,4 bilhões.

Receita Líquida Consolidada

No quarto trimestre de 2011 a receita líquida consolidada somou R\$ 1,03 bilhão, 0,1% mais que no mesmo trimestre de 2010 (R\$ 1,03 bilhão). Este desempenho é creditado à manutenção da demanda no segmento de implementos rodoviários e a queda em alguns dos segmentos de autopeças, que poderão ser percebidos na tabela de volumes físicos no decorrer deste relatório.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 17,8% do total das receitas do quarto trimestre de 2011 contra 13,0% no mesmo trimestre de 2010. Veja quadro, conforme segue:

	4T2011				4T2010	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	473.443	82.348	391.095	37,8%	439.413	42,5%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	129.940	16.755	113.185	10,9%	121.791	11,8%
Randon Brantech Ltda.	2.766	0	2.766	0,3%	0	0,0%
Randon Argentina S.A.	19.353	0	19.353	1,9%	16.494	1,6%
Escritórios Internacionais	337	337	-	-	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	625.839	99.440	526.399	50,9%	577.698	55,9%
Master Sist. Automotivos Ltda.	133.078	25.707	107.371	10,4%	84.862	8,2%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	57.192	14.723	42.469	4,1%	40.545	3,9%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	137.134	13.009	124.125	12,0%	126.645	12,3%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	275.598	58.635	216.963	21,0%	189.533	18,3%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	12.616	13.079	(463)	0,0%	657	-
AUTOPEÇAS	615.618	125.153	490.465	47,4%	442.242	42,8%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	14.748	0	14.748	1,4%	12.842	1,2%
Randon Investimentos Ltda.	2.472	0	2.472	0,2%	779	0,1%
SERVIÇOS FINANCEIROS	17.220	0	17.220	1,7%	13.621	1,3%
TOTAL	1.258.677	224.593	1.034.084	100,0%	1.033.561	100,0%

Valores em R\$ Mil

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO

	4T2011	4T2010	Δ%	2011	2010	Δ%
Veículos e Implementos	50,90%	55,89%	-4,99 p.p.	49,72%	50,47%	-0,75 p.p.
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	86,26%	78,84%	7,42 p.p.	81,21%	79,54%	1,66 p.p.
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	10,25%	5,63%	4,62 p.p.	8,64%	9,34%	-0,70 p.p.
<i>Vagões (un.)</i>	3,50%	15,53%	-12,03 p.p.	10,15%	11,12%	-0,97 p.p.
Autopeças	47,43%	42,79%	4,64 p.p.	48,79%	48,15%	0,64 p.p.
<i>Materiais de fricção (ton.)</i>	25,31%	28,64%	-3,33 p.p.	25,06%	26,98%	-1,92 p.p.
<i>Freios (un.)</i>	21,89%	19,19%	2,70 p.p.	20,59%	19,04%	1,55 p.p.
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	8,66%	9,17%	-0,51 p.p.	8,85%	8,76%	0,09 p.p.
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	44,24%	42,86%	1,38 p.p.	45,51%	45,16%	0,35 p.p.
<i>Fundidos (ton.)</i>	-0,09%	0,15%	-0,24 p.p.	-0,01%	0,06%	-0,07 p.p.
Serviços Financeiros	1,67%	1,32%	0,35 p.p.	1,49%	1,38%	0,11 p.p.
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	100,00%	100,00%	0,00 p.p.	100,00%	100,00%	0,00 p.p.

VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 4T2011 apresentaram a seguinte performance:

	4T2011	4T2010	Δ%	2011	2010	Δ%
Veículos e Implementos						
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	6.956	6.917	0,6%	25.678	23.862	7,6%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	229	171	33,9%	832	963	-13,6%
<i>Vagões (un.)</i>	100	380	-73,7%	913	989	-7,7%
Autopeças						
<i>Materiais e fricção (ton.)</i>	16.900	18.500	-8,6%	78.700	74.500	5,6%
<i>Freios (un.)</i>	289.597	216.462	33,8%	1.121.522	923.750	21,4%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	27.324	25.086	8,9%	115.043	101.765	13,0%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	131.240	98.962	32,6%	547.275	426.787	28,2%
<i>Fundidos (ton.)</i>	3.805	2.421	57,2%	16.524	4.731	249,3%
Serviços Financeiros						
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	3.444	2.556	34,7%	10.964	7.687	42,6%

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO**Veículos e Implementos**

O ano de 2011 foi pontuado pelo lançamento de uma nova família de produtos, a Linha R, que alavancou vendas ao longo do período e promoveu a substituição de todas as linhas de veículos rebocados da Companhia.

O mercado doméstico de veículos rebocados consumiu 59.435 unidades, praticamente mantendo os volumes verificados em 2010. A revisão dos subsídios existentes no ano de 2010, com a aplicação de taxas de juros menos atrativas a partir do 2T2011, não arrefeceu as vendas, restando confirmada a isenção de IPI aos produtos da Companhia até DEZ/2012.

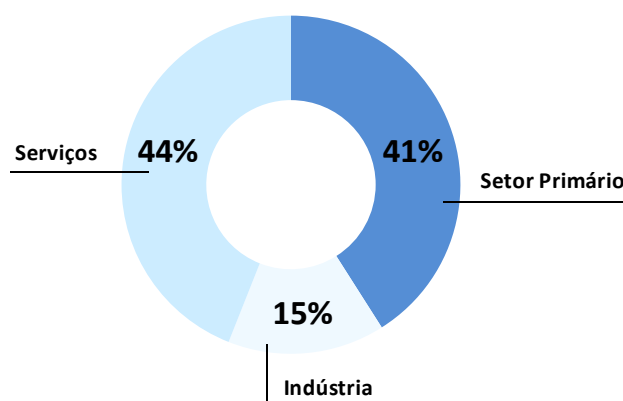
A Companhia também anunciou, em 31/10/2011, a aquisição da Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda., companhia focada na fabricação de semirreboques frigoríficos. A aquisição faz parte da estratégia de crescimento da Randon, que busca destinar investimentos para o fortalecimento de segmentos específicos, em pólos regionais, visando consolidar ainda mais sua presença no mercado doméstico. Os resultados desta empresa, sob a nova denominação Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., passam a ser consolidados nos resultados da Randon a partir desse 4T2011/2011.

A Randon faturou 25.678 veículos rebocados, 7,6% superior no comparativo com 2010. Deste montante, 21.274 unidades foram emplacadas no mercado doméstico (19.077 em 2010) resultando em uma participação de mercado de 32,57% (32,18% em 2010) - (Fenabreve). Mesmo com uma performance melhor no último exercício, a produção americana ainda não recuperou os níveis históricos e as complicações na economia europeia não promoveram avanços nos volumes do velho mundo. Estes fatores promoveram a manutenção da Companhia em posição privilegiada no mercado global de veículos rebocados, figurando entre os 10 maiores fabricantes mundiais (Fonte: Trailer-bodybuilders.com / Holding Randon / Fras-le).

“O ano de 2011 foi pontuado pelo lançamento de uma nova família de produtos, a Linha R, que alavancou vendas ao longo do período e promoveu a substituição de todas as linhas de veículos rebocados da Companhia.”

A safra de grãos foi 162,9 milhões de toneladas (Conab/IBGE), 9,1% superior aos 149,2 milhões de toneladas de 2010, produção que representa o melhor número da história. O transporte de grãos manteve sua importância nas vendas, assim como o setor de bioenergia e mineração. Áreas relacionadas a investimentos públicos como infraestrutura, habitação, saneamento e energia mantiveram sua relevância no portfólio de produtos comercializados, e complementados por empreendimentos privados ligados à construção civil e à evolução da área de serviços representaram o conjunto de vendas da Randon.

Faturamento líquido por segmento econômico / veículos Rebocados - 2011



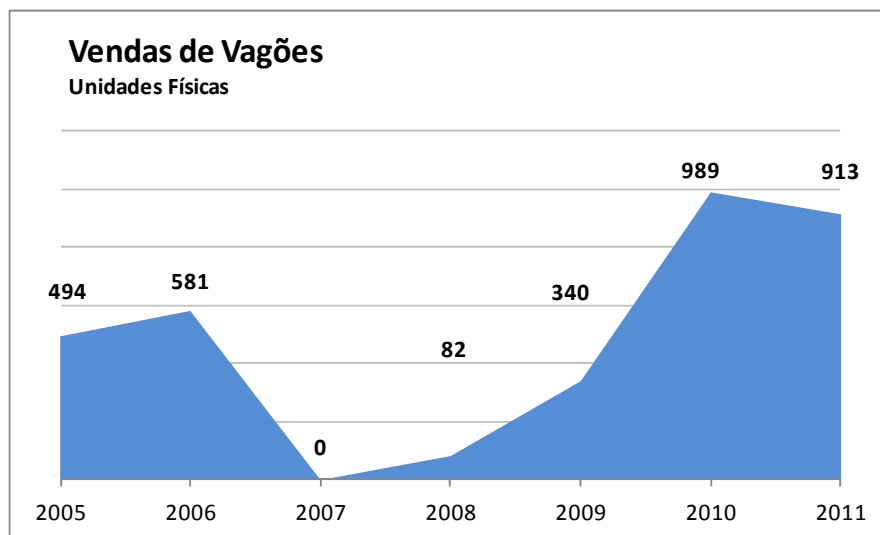
Vagões Ferroviários

Em 2011, a produção nacional de vagões ferroviários foi 5.616 unidades, 72% superior as 3.261 unidades fabricadas em 2010 (Fonte: Abifer/Simefre). Contrastando com um 1S2011 aquecido, a segunda metade de 2011 foi marcada por uma ausência de grandes ordens, cenário alterado apenas em outubro, quando a Companhia anunciou a venda de 168 vagões à MRS Logística S.A. Chama-se atenção a alta flexibilidade da Randon em substituir a produção de veículos rebocados por vagões ou vice-versa, dependendo da demanda de mercado e contratação de novas ordens.

O exercício em análise contabilizou um faturamento de 913 unidades, totalizando 16% de participação de mercado, o que coloca a Randon como segunda maior fabricante nacional de vagões ferroviários. Para 2012, a expectativa para esse segmento é um mercado nacional de aproximadamente 4.000 unidades (Fonte: Abifer/Simefre).

A manutenção de um mercado robusto na divisão de vagões ferroviários traz eficiência fabril à Randon em função da natureza desses produtos.

Enquanto na ponta ferroviária os pedidos, em geral, são de grandes volumes altamente padronizados e uma demanda cíclica, os veículos rebocados são negociados em lotes menores, com baixa padronização e volumes estáveis.



Veículos Especiais

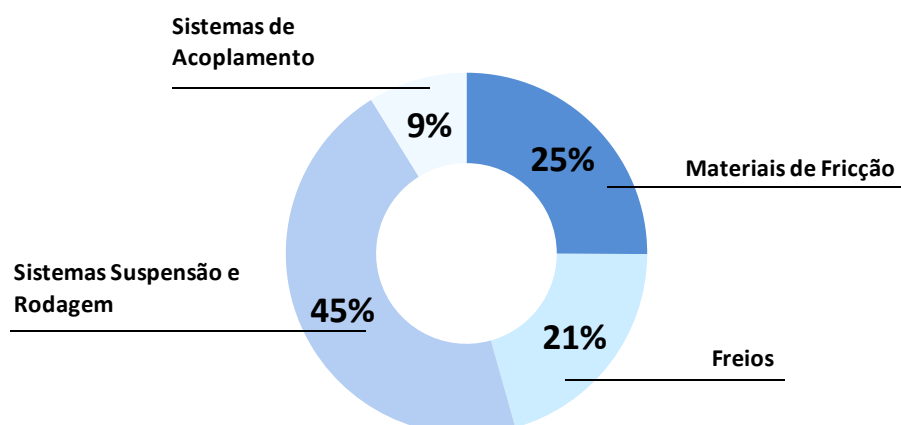
O segmento de Veículos Especiais continua mantendo níveis elevados de demanda, sustentados por compras do governo, principalmente àquelas ligadas aos programas do PAC e “Minha Casa, Minha Vida” e aos fortes investimentos nas áreas de energia, saneamento e obras direcionadas a eventos esportivos, como Copa do Mundo e Olimpíadas.

O resultado negativo na comparação anual pode ser explicado por ordem excepcional do governo do Estado do Rio Grande do Sul, no ano de 2010. Excluindo-se essa ordem única, o volume de unidades faturadas nesse segmento em 2011 representaria um montante 11% superior a 2010.

Autopeças

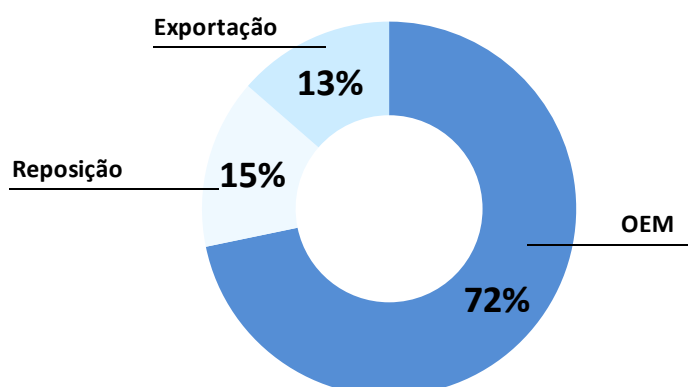
O segmento de autopeças da Randon é formado pelas empresas Castertech, Fras-le, Jost, Master e Suspensys e representou 48,8% das vendas líquidas consolidadas, com receita de R\$ 2 bilhões em 2011 (R\$ 1,8 bilhão em 2010). A Randon é uma das principais fornecedoras de peças e sistemas automotivos para as montadoras de veículos comerciais do Brasil e no mundo, posição desenvolvida ao longo dos anos pelas parcerias, foco no desenvolvimento tecnológico, competitividade, eficiência e qualidade de seus produtos.

Cabe lembrar que os principais produtos de cada uma das empresas de autopeças são, respectivamente para Suspensys, Fras-le, Master e Jost: sistemas de suspensão e rodagem, materiais de fricção, freios e sistemas de acoplamento.

Faturamento líquido por linha de produto - 2011

“O ano de 2011 foi positivamente afetado pela antecipação de compras gerada pela troca do padrão de motorização de caminhões...”

A evolução da receita relativa ao segmento de autopeças é reflexo direto do crescimento de vendas de caminhões e ônibus, sendo afetada também pela sustentação dos níveis de produção de veículos rebocados. Das vendas totais do segmento, 72% são direcionadas aos OEMs (*Original Equipment Manufacturer*).

Faturamento líquido por mercados - 2011

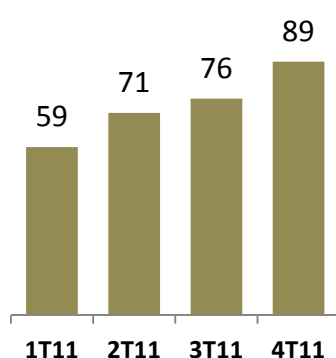
O avanço nas vendas de produtos para montagem de veículos novos não promoveu mudanças nas vendas de produtos direcionados ao mercado de reposição, que também cresceram e mantiveram sua importância relativa nas vendas, com 15% do montante total. O mercado de reposição remanesce como uma grande oportunidade para o incremento de vendas. O crescente número de veículos na frota circulante do país, com componentes fornecidos pelas empresas controladas pela Randon, aumenta a demanda por peças de reposição. A rede de distribuição e vendas deverá continuar sendo fortalecida no sentido de aproveitar tal demanda.

Na ponta de exportações, as empresas de autopeças experimentaram um câmbio desfavorável ao longo do ano, até o final do 3T2011, com o Real valorizado frente ao Dólar. Essa flutuação foi a principal motivação para a redução relativa da fatia de exportações, levando-se a privilegiar o mercado

doméstico brasileiro em detrimento dos mercados internacionais.

O ano de 2011 foi positivamente afetado pela antecipação de compras gerada pela troca do padrão de motorização de caminhões (Proconve 7), que promoveu volumes superiores ao exercício passado em todas as linhas de autopeças. Os principais destaques foram Castertech, fundição da Randon, elevando seu ritmo à metade da capacidade da planta, bem como as empresas Suspensys e Master, apurando vendas superiores a 20% no comparativo anual.

EXPORTAÇÕES
Valores em US\$ Milhões



EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o exterior no quarto trimestre de 2011 totalizaram US\$ 88,5 milhões ou aumento de 47,4% sobre o mesmo período de 2010 (US\$ 60,1 milhões). As exportações das Empresas Randon representaram 11,9% da receita líquida consolidada de 2011 contra 11,4% no mesmo período de 2010, acumulando US\$ 294,4 milhões (US\$ 240,2 milhões em 2010).

Ao longo do exercício de 2011 as operações do grupo instaladas no exterior passaram a mostrar cada vez mais força. A planta de veículos rebocados na Argentina, controlada pela Companhia, apurou receita líquida de US\$ 45,5 milhões, contra US\$ 30,8 milhões em 2010. As plantas controladas pela Fras-le na China, nos EUA e na Argentina, obtiveram, respectivamente, receita líquida de US\$ 10,5 milhões, US\$ 21,2 milhões e US\$ 26,9 milhões, números 110%, 23% e 28% superiores aos de 2010. Já o centro de distribuição da Fras-le na Alemanha, a Fras-le Europa, atingiu faturamento de US\$ 4,4 milhões, em uma evolução de 46%. Somadas, essas receitas compõe um valor de US\$ 108,5 milhões.

Exportações

	4T2011	4T2010	Δ%	2011	2010	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic. + SP	47.748	23.327	104,7%	134.783	94.571	42,5%
Divisão Veículos	249	563	-55,8%	1.536	1.576	-2,5%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	47.997	23.890	100,9%	136.319	96.147	41,8%
Master	6.222	4.619	34,7%	23.259	18.514	25,6%
Jost	2.440	1.281	90,5%	8.937	4.581	95,1%
Fras-le	28.728	28.399	1,2%	115.460	106.756	8,2%
Suspensys	3.157	1.866	69,2%	10.421	14.244	-26,8%
AUTOPEÇAS	40.547	36.165	12,1%	158.077	144.095	9,7%
TOTAL	88.544	60.055	47,4%	294.396	240.242	22,5%

Valores em US\$ Mil

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 4T2011, o custo dos produtos vendidos atingiu 77,9% da receita líquida consolidada, ou R\$ 805,2 milhões. Isso representou um aumento de 1,6 p.p. sobre os R\$ 788,5 milhões referentes ao mesmo período de 2010, que atingiu 76,3% da receita líquida consolidada. No acumulado dos doze meses o valor ficou em R\$ 3,1 bilhões, 75,5% sobre a receita líquida acumulada do período e variação de menos 0,1 p.p. sobre o mesmo período de 2010.

Neste quarto trimestre, vários fatores, dentre eles, ajustes e despesas por conta de implantação de novo sistema de gestão (SAP) – em torno de R\$ 12 milhões - eficiência abaixo das expectativas por conta de novas contratações e represamento de receitas por conta de dificuldades no processo de financiamento em algumas linhas de produtos geraram elevação dos custos fixos, afetando diretamente os custos dos produtos.

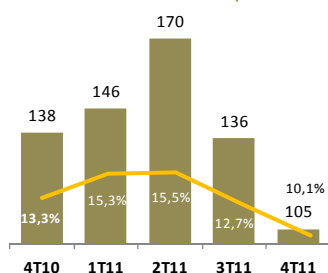
DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais, outras e não operacionais) no 4T2011 somaram R\$ 147,4 milhões (R\$ 125,6 milhões no período de 2010). Estas despesas representaram 14,3% da receita líquida consolidada no 4T2011, contra 12,2% no 4T2010. No comparativo anual a variação ficou em 1,2 p.p. maior que o exercício anterior. Este aumento em termos percentuais pode ser observado principalmente nas despesas comerciais, onde as rubricas de fretes tiveram acréscimo considerável, devido aumentos que variaram em torno de 14%. As comissões, mais especificamente no mercado interno, tiveram uma representatividade maior no conjunto destas despesas.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no quarto trimestre de 2011 somou R\$ 9,0 milhões contra R\$ 5,8 milhões do mesmo trimestre de 2010 passando de 0,6% sobre a receita líquida consolidada no 4T2010 para 0,2% no 4T2011. No acumulado 2011 estas receitas somaram R\$ 23,0 milhões contra R\$ 28,3 milhões no mesmo período de 2010. Este valor refere-se à receita de aluguéis, ganhos judiciais, reversão de provisões e juros de consorciados. As outras despesas operacionais atingiram R\$ 16,9 milhões no quarto trimestre de 2011 (R\$ 18,9 milhões no quarto trimestre de 2010). O principal destaque para esta conta é o programa de participação nos resultados que varia de acordo com as receitas e resultado. As demais despesas se referem a multas, indenizações, provisão para contingências, honorários e outras provisões.

EBITDA/Margem Ebitda
Valores Consolidados - R\$ Milhões



EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do quarto trimestre de 2011 apresentou queda de 23,8% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2010, atingindo R\$ 104,9 milhões (10,1% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 137,6 milhões do trimestre de 2010 ou 13,3% sobre a receita líquida consolidada. A queda na margem bruta acompanhada do aumento das despesas operacionais motivou esse resultado.

	4T2011	4T2010	Δ%	2011	2010	Δ%
Receita Líquida Consolidada	1.034.084	1.033.561	0,1%	4.156.396	3.718.972	11,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(805.156)	(788.514)	2,1%	(3.137.503)	(2.812.368)	11,6%
Lucro Bruto Consolidado	228.928	245.047	-6,6%	1.018.893	906.604	12,4%
(-) Despesas Operacionais	(139.551)	(112.532)	24,0%	(503.917)	(409.856)	22,9%
(-) Outras Despesas/Receitas	(7.849)	(13.066)	-39,9%	(45.781)	(37.464)	22,2%
Resultado da Atividade	81.528	119.449	-31,7%	469.195	459.284	2,2%
(+) Depreciação/Amortização	23.408	18.193	28,7%	87.463	82.104	6,5%
EBITDA Consolidado	104.936	137.642	-23,8%	556.658	541.388	2,8%
Margem EBITDA (%)	10,1%	13,3%	-3,2 p.p.	13,4%	14,6%	-1,2 p.p.

Valores em R\$ Mil

LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R\$ 228,9 milhões no quarto trimestre de 2011 e representou 22,1% da receita líquida consolidada, 6,6% menos em relação ao quarto trimestre de 2010 ou menos 1,6 p.p., quando o lucro bruto totalizou R\$ 245,0 milhões ou 23,7% da receita líquida consolidada. O motivo desta variação já está comentado no capítulo do CPV.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 81,5 milhões no 4T2011 (7,9% sobre a receita líquida consolidada), uma queda de 31,7% em relação ao 4T2010 que foi de R\$ 119,4 milhões (11,6% sobre a receita líquida consolidada).

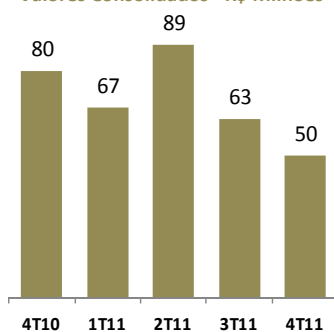
RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no quarto trimestre de 2011 ficou em R\$ 10,3 milhões positivos (R\$ 12,0 milhões positivos no mesmo período de 2010). Aumento da necessidade de capital de giro e da taxa de câmbio que gerou acréscimo sobre os financiamentos em moeda estrangeira foram os principais fatores que geraram esse resultado.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 17,5 milhões no quarto trimestre de 2011 (R\$ 25,7 milhões no mesmo período de 2010), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 91,8 milhões (R\$ 131,4 milhões no mesmo período de 2010).

Lucro Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões



LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do 4T2011 atingiu R\$ 50,2 milhões (R\$ 0,21 por ação) ou 37,3% menos se comparado com lucro de R\$ 80,1 milhões do mesmo trimestre de 2010 (R\$ 0,33 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 4,9% neste trimestre de 2011 contra 7,8% no mesmo trimestre de 2010.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 383,5 milhões no encerramento de 2011, equivalente a um múltiplo de 0,69 do EBITDA acumulado do ano. No mesmo período de 2010 este valor estava em R\$ 70,9 milhões (0,13 do EBITDA).

DESEMPENHO COMPARATIVO

	4T2011	4T2010	Δ%	2011	2010	Δ%
Receita Bruta Total	1.606.318	1.510.613	6,3%	6.384.994	5.594.055	14,1%
<i>sem eliminações</i>						
Receita Líquida Consolidada	1.034.084	1.033.561	0,1%	4.156.396	3.718.972	11,8%
Lucro Bruto Consolidado	228.928	245.047	-6,6%	1.018.893	906.604	12,4%
Lucro Líquido Consolidado	50.240	80.112	-37,3%	269.149	249.493	7,9%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	81.528	119.449	-31,7%	469.195	459.284	2,2%
EBITDA Consolidado	104.936	137.642	-23,8%	556.658	541.388	2,8%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	383.529	70.930	440,7%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	10.264	11.977	-14,3%	60.038	13.767	336,1%
<i>Receitas Financeiras</i>	77.634	44.539	74,3%	258.227	166.484	55,1%
<i>Despesas Financeiras</i>	(67.370)	(32.562)	106,9%	(198.189)	(152.717)	29,8%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	139.551	(112.532)	-224,0%	(503.917)	(409.856)	22,9%
Lucro Consolidado por Ação	0,21	0,33	-36,4%	1,12	1,04	7,7%

Valores em R\$ Mil

INVESTIMENTOS

Foram contabilizados no 4T2011, R\$ 95,0 milhões em investimentos consolidados contra R\$ 75,0 milhões no 4T2010.

A seguir abertura dos Investimentos por empresa:

Investimentos

	4T2011	4T2010	Δ%	2011	2010	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	47.675	40.021	19,1%	113.178	87.295	29,7%
Randon Implem. p/o Transporte Ltda	3.322	2.469	34,5%	8.565	8.785	-2,5%
Randon Brantech	25	-	-	25	-	-
Randon Argentina	1.999	(66)	-3128,8%	3.932	566	594,7%
Randon Automotive	0	4	-	0	13	-
Randon Middle East	0	-2	-	1	2	-50,0%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	53.021	42.426	25,0%	125.701	96.661	30,0%
Master	8.154	5.715	42,7%	20.525	13.305	54,3%
Jost	615	2.066	-70,2%	5.712	4.249	34,4%
Fras-le	17.592	18.380	-4,3%	56.467	40.606	39,1%
Suspensys	13.771	5.327	158,5%	34.252	22.574	51,7%
Castertech	1.749	847	106,5%	4.936	7.391	-33,2%
AUTOPEÇAS	41.881	32.335	29,5%	121.892	88.125	38,3%
Consórcios	79	202	-60,9%	599	734	-18,4%
Randon Investimentos	11	11	0,0%	81	653	-87,6%
SERVIÇOS FINANCEIROS	90	213	-57,7%	680	1.387	-51,0%
TOTAL	94.992	74.974	26,7%	248.273	186.173	33,4%

Valores em R\$ Mil

MERCADO DE CAPITAIS**Relações com Investidores**

No mês de outubro, a Companhia participou como convidada do evento FINAL meeting schedule for the upcoming Bank of America Merrill Lynch Latam Growth Conference em Nova Iorque.

No dia 09/11/2011, a Companhia realizou reunião com analistas, acionistas e investidores em Porto Alegre, ocasião em que divulgou os resultados do 3T2011 e demais expectativas.

Fatos Relevantes

Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. - Em 31.10.2011 a Randon S.A. Implementos e Participações firmou contrato para aquisição da empresa Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda., de Chapecó (SC), fabricante de semirreboques, que passou a denominar-se Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. A transação faz parte da estratégia de crescimento da Randon, que planeja a duplicação de seu faturamento em cinco anos.

Com cerca de 60 funcionários e um faturamento, em 2010, de R\$ 25 milhões, a Folle é uma empresa que teve origem no ramo de transportes e, atualmente, tem capacidade de fabricar 30 unidades/mês. A aquisição está alinhada com a estratégia da Randon de destinar investimentos para o fortalecimento de segmentos específicos, em pólos regionais, visando consolidar ainda mais a presença do grupo no mercado doméstico.

Fras-le S.A. - Em 01.12.2011 a controlada Fras-le S.A, sediada em Caxias do Sul (RS), adquiriu a Freios Controil Ltda, localizada em São Leopoldo, na Grande Porto Alegre (RS) e que atua na fabricação de autopeças, componentes para freios e soluções para polímeros automotivos. O valor da transação foi de R\$ 10 milhões, sujeito a ajustes, e a Fras-le assume, ainda, a integralidade da dívida da Empresa, de aproximadamente R\$ 49 milhões. A Fras-le assumiu efetivamente o controle e gestão da Controil no dia 1º de janeiro de 2012. Ao adquirir a Freios Controil, a Fras-le reforça seu objetivo estratégico de crescer de maneira sustentável e ser uma empresa global com faturamento de R\$ 1,0 bilhão, em 2013.

Master Sistemas Automotivos Ltda. - Em Dezembro/2011, a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., a maior fabricante de freios para caminhões, ônibus e reboques/semirreboques do Brasil, assinou carta de intenção para um acordo de cooperação com a Haldex, empresa sueca sediada em Landskrona, que fornece soluções inovadoras à indústria global de veículos comerciais. O acordo entre as empresas prevê a manufatura, comercialização e assistência técnica de sistemas ABS para freios pneumáticos com aplicação em veículos comerciais no mercado brasileiro. A nova legislação brasileira exigirá que, inicialmente, reboques e semirreboques com PBT maior que 57 toneladas, fabricados em 2013, sejam equipados com sistema antibloqueio de freios (ABS), alcançando 100% dos equipamentos fabricados a partir de 2014. Este acordo trará benefícios também para os clientes da Master na América do Sul.

A parceria entre a Master e a Haldex ilustra o compromisso das empresas em oferecer ao mercado produtos de mais alta qualidade e tecnologia. Os sistemas de freio *premium* e a reconhecida qualidade do produto e serviço oferecida pela Master somam-se agora com a tecnologia em produtos ABS desenvolvida pela Haldex.

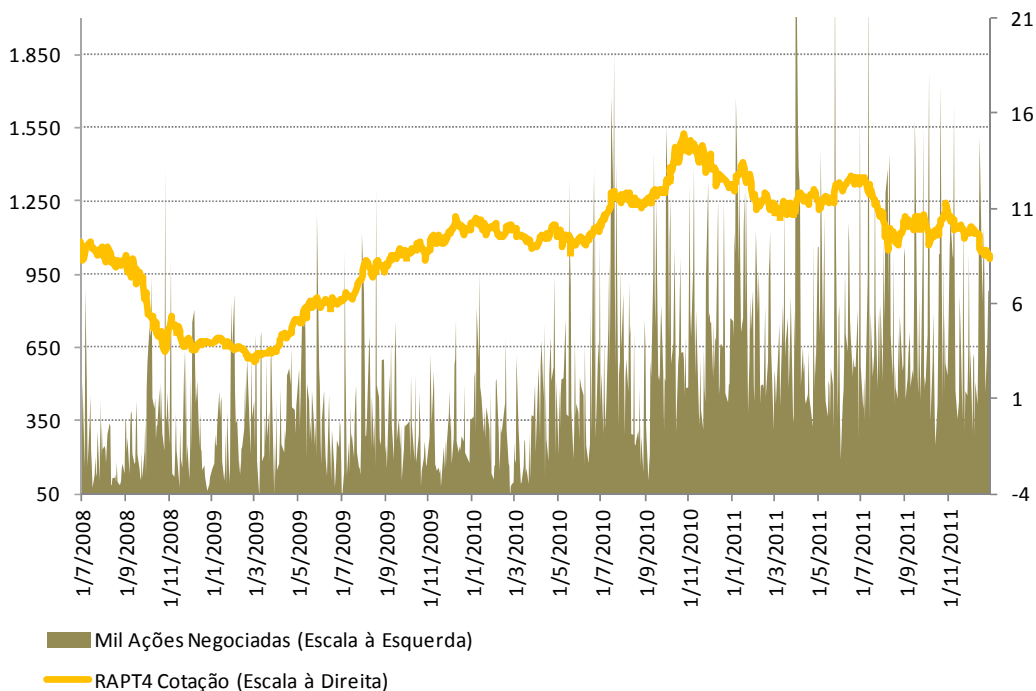
***“No 4T2011 a
Companhia
registrou um
volume médio
diário de negócios
de R\$ 8,6 milhões
contra R\$ 6,8
milhões no mesmo
período de 2010.”***

Desempenho das Ações

As ações Preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a dezembro de 2011 apresentaram desvalorização de 30,7% e estavam cotadas a R\$ 8,52 por ação em 31.12.2011. No mesmo período a índice Ibovespa diminuiu 18,1%.

Foram negociadas neste mesmo período 194,4 milhões de ações preferenciais, em 367.324 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 8,6 milhões contra R\$ 6,8 milhões no mesmo período de 2010.

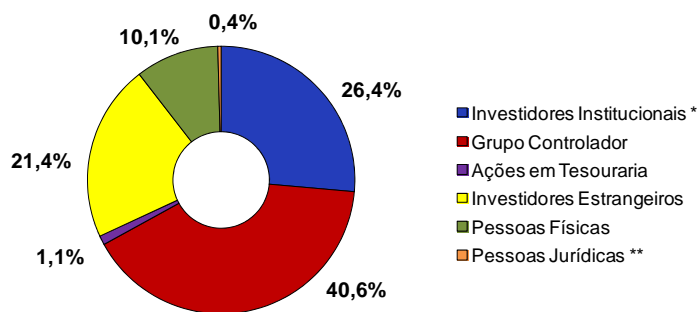
Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas



Perfil de Acionistas

Em 31/12/2011, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) assim estava:

Perfil de Acionistas - Total de Ações



* Fundos e Clubes de Investimentos

** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

PRÊMIOS E DESTAQUES

No quarto trimestre de 2011, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações e a controlada Suspensys foram finalistas no Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ). O anúncio foi realizado em 27 de outubro e a entrega da premiação aconteceu em 5 de dezembro.
- ✓ O diretor corporativo e de relações com investidores da Randon, Sr. Astor Milton Schmitt, é o Melhor CFO (Chief Financial Officer) – eleito por analistas Buy Side, no segmento de bens de capital, de acordo com o ranking 2011 Latin America Executive Team promovido pela reconhecida publicação especializada Institucional Investor. Na mesma categoria, a Randon é a terceira colocada com seu programa de relações com investidores, desta vez eleita por analistas Sell Side.
- ✓ As Empresas Randon foram agraciadas com o 2º Prêmio Instituto Pró-Cidadania de Responsabilidade Social, como destaque em Sustentabilidade, diante de 43 projetos inscritos nessa categoria. O objetivo do prêmio, concedido pelo Instituto Pró-Cidadania – IPC, é incentivar e valorizar as organizações que desenvolvem práticas inclusivas de pessoas socialmente excluídas e em especial pessoas com deficiência. A empresa neste caso participou com o Programa incluir.
- ✓ As controladas Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. e Jost Brasil, duas das fabricantes no segmento de autopeças da empresa, estão no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no Rio Grande do Sul, da Revista Amanhã, em quarto e décimo lugares, respectivamente.
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações classificou-se como a Melhor Empresa do Setor de Peças Automotivas no ranking “As 500 Melhores Empresas do Brasil” promovido pela Revista Isto É Dinheiro. A Randon também se destacou como primeira colocada das seguintes categorias: Sustentabilidade Financeira, Recursos Humanos, Responsabilidade Social e Governança Corporativa. Ainda apareceu como terceira colocada da categoria Inovação e Qualidade.
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações recebeu o Prêmio Autodata 2011. A premiação é uma promoção da Autodata Editora que tradicionalmente vem conferindo a distinção aos melhores do setor automotivo. A Randon concorreu na categoria de implementos rodoviários tendo sido a vencedora por votação feita pelos leitores eletronicamente através de senha, que escolhem dentre as 18 categorias as melhores ações de operação da empresa no seu negócio

principal e em áreas específicas. O case da Randon é a Linha R, conjunto de inovações implementadas em cada uma das famílias .

✓ Randon foi a marca de implementos rodoviários mais desejada do País, de acordo com a terceira edição da pesquisa realizada pela Fenabreve - Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores, entidade que representa 6,9 mil concessionários de veículos em todo o Brasil. O evento de premiação à Randon S.A Implementos e Participações ocorreu durante a abertura do XXI Congresso Fenabreve, no Expo Center Norte. A pesquisa retrata a percepção dos empresários do setor de distribuição em relação a cada marca no mercado consumidor. A votação, confidencial e online, realizada pelo site da Fenabreve, teve a participação de concessionários de todas as associações filiadas à entidade dos segmentos automóveis e comerciais leves, motocicletas, caminhões e ônibus, tratores e máquinas agrícolas e implementos rodoviários.

✓ Os bons resultados retratados no balanço econômico-financeiro da Randon S.A Implementos e Participações referente ao exercício de 2010 garantiram à empresa o prêmio Maiores do Transporte – Melhores do Transporte 2011 na categoria carrocerias e implementos para caminhões, como fruto do criterioso acompanhamento feito pela OTM Editora.

✓ A Randon S.A. Implementos e Participações recebeu o Prêmio NTC Fornecedores do Transporte categoria Implementos rodoviários. Promovido pela NTC & Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística), visa estimular o aperfeiçoamento permanente do mercado fornecedor.

Expediente**Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon - Vice-Presidente
Célia Maria Xavier Larichia - Conselheira
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Astor Milton Schmitt - Diretor

Diretor de Relações com Investidores

Astor Milton Schmitt

Diretor Financeiro Divisão Holding

Geraldo Santa Catharina

Gerente Executivo de Administração e RH

Vanderlei Novello

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza

Angelica - Maria A. Mossmann

Claudia Onzi Ide

Eduardo Frederico Willrich

Meri - Lusmeri Tomazzoni

Conselho Fiscal

Carlos Osvaldo Pereira Hoff
Maria Tereza Casagrande
Nilo José Panazzolo

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Daniel Raul Randon – Diretor Presidente Fras-le
Astor Milton Schmitt - Diretor
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Executivo
Luis Antonio Oselame – Diretor Executivo
Norberto José Fabris – Diretor Executivo

54 3209.2505

ri@randon.com.br



ANEXO I.a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL

Valores em R\$ Mil

	4T2011		4T2010		2011		2010		Variações %	
		%		%		%		%	4T2011/4T2010	2011/2010
Receita Bruta	1.308.382	126,5%	1.296.828	125,5%	5.244.528	126,2%	4.662.324	125,4%	0,9%	12,5%
Deduções da Receita Bruta	(274.298)	-26,5%	(263.267)	-25,5%	(1.088.132)	-26,2%	(943.352)	-25,4%	4,2%	15,3%
Receita Líquida	1.034.084	100,0%	1.033.561	100,0%	4.156.396	100,0%	3.718.972	100,0%	0,1%	11,8%
Custo Vendas e Serviços	(805.156)	-77,9%	(788.514)	-76,3%	(3.137.503)	-75,5%	(2.812.368)	-75,6%	2,1%	11,6%
Lucro Bruto	228.928	22,1%	245.047	23,7%	1.018.893	24,5%	906.604	24,4%	-6,6%	12,4%
Despesas c/ Vendas	(98.864)	-9,6%	(73.661)	-7,1%	(351.014)	-8,4%	(271.507)	-7,3%	34,2%	29,3%
Despesas Administrativas	(40.687)	-3,9%	(38.871)	-3,8%	(152.903)	-3,7%	(138.349)	-3,7%	4,7%	10,5%
Resultado Financeiro	10.264	1,0%	11.977	1,2%	60.038	1,4%	13.767	0,4%	-	-
<i>Receitas Financeiras</i>	77.634	7,5%	44.539	4,3%	258.227	6,2%	166.484	4,5%	74,3%	74,2%
<i>Despesas Financeiras</i>	(67.370)	-6,5%	(32.562)	-3,2%	(198.189)	-4,8%	(152.717)	-4,1%	106,9%	106,8%
Resultado Participações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-	-
Outras Despesas / Receitas	(7.849)	-0,8%	(13.066)	-1,3%	(45.781)	-1,1%	(37.464)	-1,0%	-39,9%	22,2%
Resultado Antes IR	91.792	8,9%	131.426	12,7%	529.233	12,7%	473.051	12,7%	-30,2%	11,9%
Provisão para IR e Contribuição Social	(17.458)	-1,7%	(25.681)	-2,5%	(139.480)	-3,4%	(112.629)	-3,0%	-32,0%	23,8%
Participação dos Acionistas Não controladores	(22.012)	-2,1%	(23.043)	-2,2%	(111.188)	-2,7%	(101.873)	-2,7%	-4,5%	9,1%
Participação Administradores	(2.082)	-0,2%	(2.590)	-0,3%	(9.416)	-0,2%	(9.056)	-0,2%	-19,6%	4,0%
Lucro Líquido Exercício	50.240	4,9%	80.112	7,8%	269.149	6,5%	249.493	6,7%	-37,3%	7,9%
EBIT	81.528	7,9%	119.449	11,6%	469.195	11,3%	459.284	12,3%	-31,7%	2,2%
EBITDA	104.936	10,1%	137.642	13,3%	556.658	13,4%	541.388	14,6%	-23,8%	2,8%
MARGEM EBITDA (%)	10,1%		13,3%		13,4%		14,6%		-3,2 p.p.	-1,2 p.p.

ANEXO I.b
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA 4T2011 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	4T2011	4T2010	Δ%	4T2011	4T2010	Δ%	4T2011	4T2010	Δ%	4T2011	4T2010	Δ%
Receita Bruta	656.070	717.170	-9%	633.296	564.511	12%	19.016	15.147	26%	1.308.382	1.296.828	1%
Deduções da Receita Bruta	(129.671)	(139.472)	-7%	(142.831)	(122.269)	17%	(1.796)	(1.526)	18%	(274.298)	(263.267)	4%
Receita Líquida	526.399	577.698	-9%	490.465	442.242	11%	17.220	13.621	26%	1.034.084	1.033.561	0%
Custo Vendas e Serviços	(425.016)	(443.180)	-4%	(380.140)	(345.334)	10%	-	-	-	(805.156)	(788.514)	2%
Lucro Bruto	101.383	134.518	-25%	110.325	96.908	14%	17.220	13.621	26%	228.928	245.047	-7%
Despesas Operacionais	(67.752)	(62.600)	8%	(65.415)	(51.593)	27%	(14.233)	(11.405)	25%	(147.400)	(125.598)	17%
Resultado Financeiro	3.954	3.998	-1%	6.909	7.844	-12%	(599)	135	-544%	10.264	11.977	-14%
Lucro Operacional	37.585	75.916	-50%	51.819	53.159	-3%	2.388	2.351	2%	91.792	131.426	-30%
Lucro Líquido Exercício	32.101	58.355	-45%	16.286	19.629	-17%	1.853	2.128	-13%	50.240	80.112	-37%
EBIT	33.631	71.918	-53%	44.910	45.315	-1%	2.987	2.216	35%	81.528	119.449	-32%
EBITDA	41.886	78.905	-47%	59.826	56.299	6%	3.224	2.438	32%	104.936	137.642	-24%
MARGEM BRUTA (%)	19,3%	23,3%	-3,6 p.p.	22,5%	21,9%	0,6 p.p.	13,9%	17,3%	-3,3 p.p.	22,1%	23,7%	-0,8 p.p.
MARGEM EBITDA (%)	8,0%	13,7%	-5,7 p.p.	12,2%	12,7%	-0,5 p.p.	18,7%	17,9%	0,8 p.p.	10,1%	13,3%	-3,2 p.p.
MARGEM LÍQUIDA (%)	6,1%	10,1%	-4,0 p.p.	3,3%	4,4%	-1,1 p.p.	10,8%	15,6%	-4,8 p.p.	4,9%	7,8%	-2,9 p.p.

ANEXO I.b
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA ANUAL POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	2011	2010	Δ%	2011	2010	Δ%	2011	2010	Δ%	2011	2010	Δ%
Receita Bruta	2.562.079	2.313.143	11%	2.613.940	2.292.195	14%	68.509	56.986	20%	5.244.528	4.662.324	12%
Deduções da Receita Bruta	(495.245)	(436.040)	14%	(586.185)	(501.626)	17%	(6.702)	(5.686)	18%	(1.088.132)	(943.352)	15%
Receita Líquida	2.066.834	1.877.103	10%	2.027.755	1.790.569	13%	61.807	51.300	20%	4.156.396	3.718.972	12%
Custo Vendas e Serviços	(1.606.393)	(1.459.879)	10%	(1.531.110)	(1.352.489)	13%	-	-	-	(3.137.503)	(2.812.368)	12%
Lucro Bruto	460.441	417.224	10%	496.645	438.080	13%	61.807	51.300	20%	1.018.893	906.604	12%
Despesas Operacionais	(255.590)	(214.322)	19%	(243.722)	(192.869)	26%	(50.386)	(40.129)	26%	(549.698)	(447.320)	23%
Resultado Financeiro	21.651	(1.790)	-1310%	38.720	14.954	159%	(333)	603	-155%	60.038	13.767	336%
Lucro Operacional	226.502	201.112	13%	291.643	260.165	12%	11.088	11.774	-6%	529.233	473.051	12%
Lucro Líquido Exercício	162.439	147.254	10%	98.516	93.523	5%	8.195	8.716	-6%	269.149	249.493	8%
EBIT	204.851	202.902	1%	252.923	245.211	3%	11.421	11.171	2%	469.195	459.284	2%
EBITDA	234.919	230.843	2%	309.376	298.525	4%	12.363	12.020	3%	556.658	541.388	3%
MARGEM BRUTA (%)	22,3%	22,2%	0,1 p.p.	24,5%	24,5%	0,0 p.p.	17,9%	23,0%	-5,1 p.p.	24,5%	24,4%	0,1 p.p.
MARGEM EBITDA (%)	11,4%	12,3%	-0,9 p.p.	15,3%	16,7%	-1,4 p.p.	20,0%	23,4%	-3,4 p.p.	13,4%	14,6%	-1,2 p.p.
MARGEM LÍQUIDA (%)	7,9%	7,8%	0,0 p.p.	4,9%	5,2%	-0,3 p.p.	13,3%	17,0%	-3,7 p.p.	6,5%	6,7%	-0,2 p.p.

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro Líquido do exercício	269.149	249.493	269.149	249.493
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	27.340	25.563	87.463	82.104
Provisões para litígios	2.000	1.917	10.369	4.193
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.046	8.051	9.818	9.958
Provisão para estoque obsoleto	374	516	3.774	4.746
Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	37.413	16.736	135.683	88.605
Outras provisões	12.727	20.855	11.990	10.069
Custo residual de ativos permanentes baixados e vendidos	859	6.933	3.705	8.290
Baixa de Investimento	221	-	397	963
Equivalência patrimonial	(142.481)	(144.881)	-	-
Equivalência patrimonial de outras empresas controladas	-	-	(12.507)	(16.163)
Participação dos minoritários	-	-	61.389	75.037
Variações cambiais de controladas no exterior	-	-	2.142	(598)
Variações de empréstimos	47.737	27.053	92.263	38.955
Variações em derivativos	633	-	1.896	1.070
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	69.909	56.576	-	-
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(16.641)	(124.981)	(77.932)	(140.164)
Aplicações financeiras	(24.039)	-	(143.936)	-
Contas a receber de clientes	86.437	(91.746)	(97.597)	(120.165)
Estoques	(110.944)	4.433	(214.395)	(58.407)
Fornecedores	(19.264)	8.795	45.817	(2.817)
Contas a pagar e provisões	(43.929)	49.573	(33.420)	105.886
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(46.819)	(29.419)	(144.305)	(117.473)
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	157.728	85.467	11.763	223.582
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adição no investimento - ágio	(9.903)	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(65.452)	(67.555)	(175.673)	(142.005)
Aquisição de ações ou cotas	(9.026)	-	(323)	-
Integralização de capital em controlada	(71.139)	(55.288)	-	-
Adições ao ativo intangível	(31.310)	(19.740)	(72.277)	(44.168)
Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	(186.830)	(142.583)	(248.273)	(186.173)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	(26.039)	(12.104)	(32.815)	(3.623)
Juros sobre capital próprio	(51.406)	(37.709)	(53.389)	(39.812)
Empréstimos tomados	293.779	440.323	562.809	696.997
Pagamentos de empréstimos	(280.651)	(42.278)	(445.577)	(218.059)
Empréstimos tomados com controladora e controladas	(949)	12.457	(1.870)	73
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	(41.917)	3.525	(36.811)	4.375
Juros pagos por empréstimos	(37.202)	(21.101)	(69.129)	(44.536)
Caixa Líquido usado nas atividades de financiamentos	(144.385)	343.113	(76.782)	395.415
	(173.487)	285.997	(313.292)	432.824
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	455.003	169.006	1.049.483	616.659
No fim do exercício	281.516	455.003	736.191	1.049.483
Redução/Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(173.487)	285.997	(313.292)	432.824



RELEASE DE RESULTADOS 4T2011/2011

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/12/2011

Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	CONSOLIDADO	VEÍCULOS E IMPLEMENTOS				AUTOPEÇAS					SERVIÇOS FINANCEIROS	
	RANDON S/A IMPL. E PARTIC.	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON IMPL. P/ O TRANSP LTDA. SP	RANDON ARGENTINA	RANDON BRANTECH	FRAS-LE CONSOLIDADO	MASTER	JOST	SUSPENSY S	CASTERTEC H	RANDON ADM. CONSÓRCIOS	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	4.016.536	2.457.503	230.549	52.189	13.497	788.602	477.352	102.737	88.395	198.868	115.036	88.395
Circulante	2.543.758	1.069.801	158.782	42.421	9.225	463.410	226.167	74.740	86.346	62.739	70.452	86.346
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.104.347	511.389	24.434	1.060	1.151	248.668	108.055	28.557	18.064	35.429	11.735	18.064
Clientes	616.495	222.601	55.553	9.136	2.825	83.970	56.257	24.101	68.259	1.097	884	68.259
Estoques	591.310	242.402	51.577	10.341	2.768	110.054	49.919	19.425	23	16.456	0	23
Impostos Diferidos/Recuperar	151.148	66.993	25.720	16.484	2.378	16.961	3.822	1.749	0	9.219	25	0
Outros	80.458	26.416	1.497	5.399	103	3.757	8.113	908	0	538	57.808	0
Não circulante	1.472.778	1.387.702	71.767	9.767	4.272	325.192	251.185	27.996	2.049	136.130	44.583	2.049
Realizável a Longo Prazo	85.098	27.148	4.306	1.966	270	22.700	5.260	2.851	1.490	22.933	41.995	1.490
Partes Relacionadas	0	159	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Consórcios p/ Revenda	24.823	9.241	0	0	0	0	0	0	0	0	15.582	0
Impostos Diferidos/Recuperar	18.337	7.226	3.828	1.409	185	15.267	4.571	1.495	1.477	22.898	5.037	1.477
Outros Direitos Realizáveis	32.282	9.789	478	557	85	1.382	485	179	13	35	19.937	13
Depósitos p/ Recursos	9.656	733	0	0	0	6.051	204	1.177	0	0	1.439	0
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.387.680	1.360.554	67.462	7.801	4.002	302.492	245.925	25.145	559	113.197	2.588	559
Passivo	4.016.536	2.457.503	230.549	52.189	13.497	788.602	477.352	102.737	88.395	198.868	115.036	88.395
Circulante	1.064.087	478.812	48.760	16.684	3.751	197.521	97.496	40.029	30.249	16.914	66.397	30.249
Fornecedores	189.134	59.983	27.241	10.413	2.321	29.465	23.941	7.681	858	3.707	540	858
Instituições Financeiras	478.236	236.014	0	2.626	1.138	117.770	43.041	9.928	7.472	10.719	0	7.472
Salários/Encargos	64.864	22.135	4.551	333	170	15.528	7.219	2.645	402	1.015	1.104	402
Impostos e Taxas	43.158	13.565	2.166	2.060	48	9.966	4.546	3.295	337	816	1.259	337
Adiantamento Clientes e Outros	288.695	147.115	14.803	1.251	74	24.793	18.749	16.481	21.180	657	63.494	21.180
Não circulante	1.091.091	624.419	7.220	17.184	525	240.176	73.280	6.823	22.906	54.046	120	22.906
Instituições Financeiras	1.009.639	563.969	0	17.184	525	207.413	62.504	3.608	22.896	53.436	0	22.896
Partes Relacionadas	22.604	25.260	0	0	0	0	0	0	10	0	0	10
Impostos e Contrib. Diversas	30.949	24.142	6.611	0	0	26.083	8.393	2.855	0	610	30	0
Provisão p/ Letígios	12.443	4.846	250	0	0	5.786	690	0	0	0	90	0
Outras Exigibilidades	15.456	6.202	359	0	0	895	1.693	360	0	0	0	0
Patrimônio Líquido Total	1.861.358	1.354.272	174.569	18.321	9.222	350.904	306.576	55.884	35.240	127.908	48.518	35.240
Patrimônio Líquido	1.354.272	1.354.272	174.569	18.321	9.222	350.218	306.576	55.884	35.239	127.908	48.518	35.239
Participação Acionistas não controladores	507.086	0	0	0	0	686	0	0	1	0	0	1

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/12/2011

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	CONSOLIDADO	VEÍCULOS E IMPLEMENTOS				AUTOPEÇAS					SERVIÇOS FINANCEIROS	
	RANDON S/A IMPL. E PARTIC.	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON IMPL. P/O TRANSP LTDA. SP	RANDON ARGENTINA	RANDON BRANTECH	FRAS-LE CONSOLIDADO	MASTER	JOST	SUSPENSYS	CASTERTECH	RANDON ADM. CONSÓRCIOS	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS												
Receita Líquida	4.156.396	1.850.902	490.921	70.842	2.766	545.585	524.030	236.014	1.168.437	49.936	55.562	6.245
Custo Vendas e Serviços	(3.137.503)	(1.467.009)	(404.184)	(57.838)	(2.369)	(406.666)	(422.807)	(184.264)	(957.958)	(53.535)	0	0
Lucro Bruto	1.018.893	383.893	86.736	13.004	397	138.919	101.222	51.750	210.479	(3.598)	55.562	6.245
Despesas c/ Vendas	(351.014)	(145.647)	(29.332)	(3.444)	0	(58.511)	(18.706)	(11.083)	(50.215)	(499)	(33.865)	0
Despesas Administrativas	(152.903)	(66.049)	(9.139)	(2.336)	(114)	(31.713)	(15.213)	(4.542)	(22.764)	(3.869)	(13.516)	(6.775)
Resultado Financeiro	60.038	21.197	4.563	(4.300)	1	14.687	11.228	4.010	15.953	(5.914)	1.283	(1.616)
Resultado Participações	0	142.481	0	0	0	0	52.946	0	0	0	0	0
Outras Despesas / Receitas	(45.781)	(19.503)	(3.305)	(183)	11	(5.914)	(6.713)	(2.774)	(11.456)	250	3.705	65
Resultado Antes IR, CS e Participações	529.233	316.372	49.522	2.742	294	57.468	124.764	37.361	141.997	(13.630)	13.170	(2.081)
Provisão para IR e Contrib. Social	(139.480)	(42.348)	(15.789)	(947)	(99)	(11.499)	(19.681)	(10.820)	(40.781)	5.154	(3.506)	837
Participação dos Acionistas Não Controladores	(111.188)	0	0	0	0	(210)	0	0	0	0	0	0
Participação Administradores	(9.416)	(4.875)	0	0	0	(1.723)	(550)	(434)	(1.650)	0	(184)	0
Lucro Líquido Exercício	269.149	269.149	33.733	1.794	195	44.036	104.533	26.107	99.566	(8.476)	9.479	(1.244)
EBIT	469.195	152.694	44.959	7.041	293	42.782	60.590	33.351	126.044	(7.716)	11.887	(465)
EBITDA	556.658	180.055	47.249	7.415	336	65.873	69.617	36.292	142.057	(2.336)	12.713	(349)
MARGEM EBITDA (%)	13,4%	9,7%	9,6%	10,5%	12,1%	12,1%	13,3%	15,4%	12,2%	-4,7%	22,9%	-5,6%